



we.flow

Potencializando
futuros *regenerativos*

Guia para criação de um **Programa de Voluntariado Corporativo**

ÍNDICE

- 1.** O que é voluntariado Corporativo?
- 2.** Por que criar um programa?
- 3.** Outros conceitos
- 4.** ESG e o Voluntariado
- 5.** Pesquisa sobre Voluntariado
- 6.** Lei do Voluntariado
- 7.** Agentes
- 8.** Benefícios
- 9.** Responsabilidades
- 10.** Direitos

- 11.** Desenvolvendo um Programa
 - a.** Objetivos
 - b.** ODS
 - c.** Atuação
 - d.** Comitê
 - e.** Diretrizes
 - f.** Premissas
 - g.** Modelos, Vantagens e Cases
 - h.** Capacitação
 - i.** Mensuração
 - j.** Comunicação



O que é *Voluntariado Corporativo?*

“Voluntariado corporativo é uma iniciativa de responsabilidade social de empresas, visando incentivar, organizar, apoiar e reconhecer ações voluntárias de participação cidadã de seus profissionais e demais públicos de relacionamento em prol da sociedade.”

Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial

Por que criar um programa de *Voluntariado Corporativo*?

Segundo dados do programa Voluntários das Nações Unidas, em 2018, o número de pessoas voluntárias ao redor do mundo somava mais de 109 milhões de pessoas.

Para as empresas o programa se mostra atraente na medida em que gera inúmeras vantagens em pontos críticos, tais como: **maior engajamento** de participantes **com a cultura da empresa**, refletindo em **maiores taxas de recrutamento e retenção** de talentos, **menor taxa de turnover**, desenvolvimento de **novas habilidades e lideranças**, times **mais engajados**, melhor **atendimento ao consumidor**. O voluntariado corporativo também tende a gerar melhor reconhecimento público com **fortalecimento da marca** junto ao mercado e às comunidades servidas, o que, em última instância, tende a refletir também em **maiores lucros**.

Para o público colaborador o programa possibilita assumir **novas funções**, aprender **novas habilidades** profissionais e pessoais, exercitar a **liderança** e o **trabalho em equipe**, se **engajar em causas** relevantes ao nível pessoal e profissional e **ampliar sua visão de mundo** ao ter contato com diferentes realidades.

Já para a comunidade o programa traz inúmeros benefícios como uma **atuação comunitária fortalecida** através de **processos gerenciais aperfeiçoados**, acesso a **recursos humanos, financeiros e tecnológicos** da empresa, prestação de **serviços especializados** e maior capacidade para captação de recursos.

Outros Conceitos

Filantropia

Ações sociais ou doações sem fins lucrativos praticadas por indivíduos, empresas ou instituições para entidades beneficentes (Escola Aberta do Terceiro Setor, sem ano).

Doação

Dar gratuitamente um bem ou recurso financeiro para uma pessoa ou organização sem fins lucrativos (Escola Aberta do Terceiro Setor, sem ano).

Voluntariado

Atividade prática e organizada de cidadania e solidariedade, realizada de forma livre e comprometida, na busca de solução dos problemas que afetam a sociedade em geral. (Escola Aberta do Terceiro Setor, sem ano).

Responsabilidade Social Corporativa

Resposta à crescente demanda da sociedade por maior contribuição das empresas em relação aos problemas sociais, ambientais, éticos e trabalhistas existentes, assim como pela adoção de uma postura de maior responsabilidade pelos impactos que geram (Fundação ABRINQ, sem ano).

Investimento Social Privado

É a mobilização de recursos privados para fins públicos realizada de forma planejada, monitorada e sistemática para iniciativas sociais, ambientais, culturais e científicas de interesse público. (GIFE)



ESG

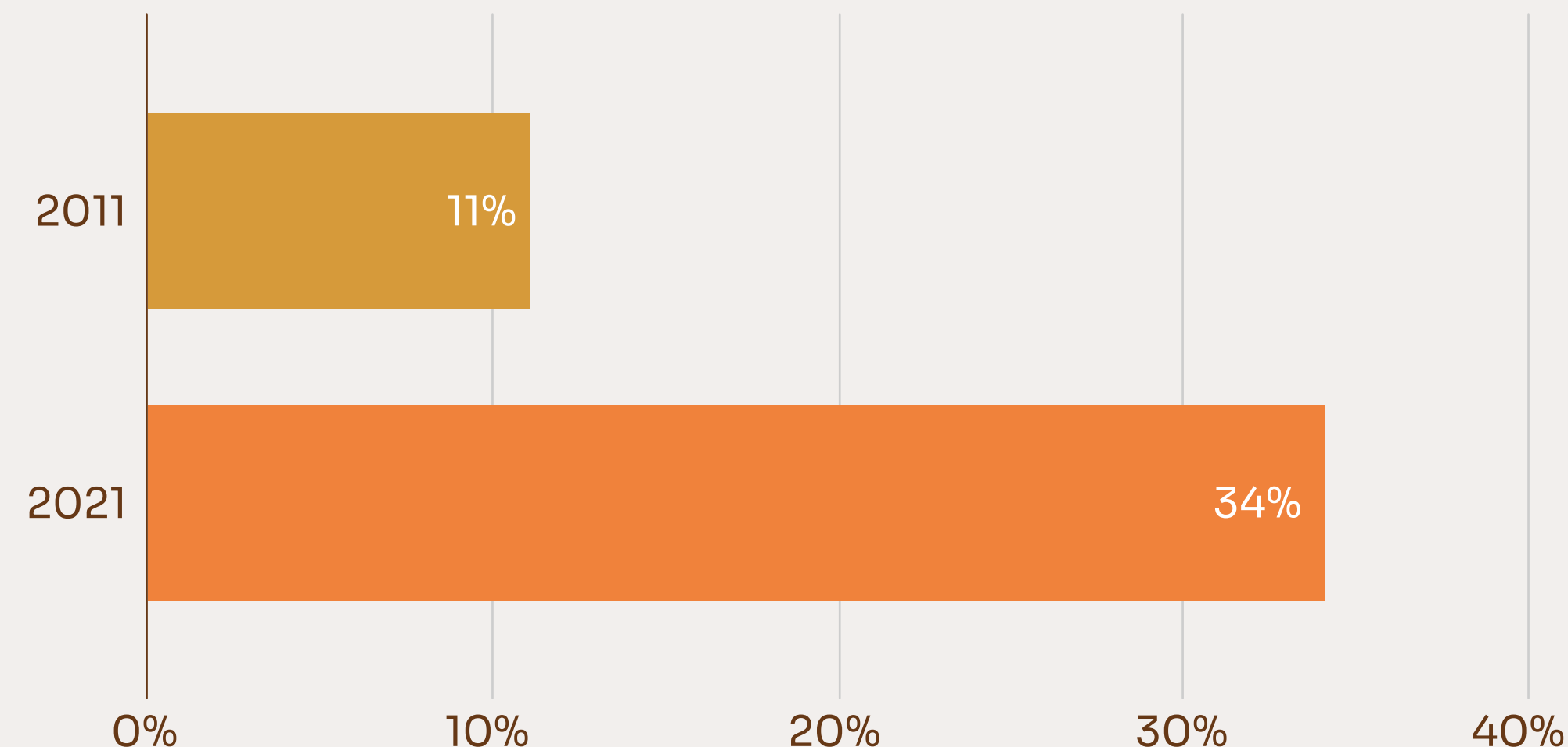
e o Voluntariado Corporativo

Durante 2020, em meio à pandemia, o mercado reconhece a afirmação do ESG no mundo corporativo e em 2021 já se fala de transição do capitalismo de shareholders para capitalismo de stakeholders. No qual, as empresas não podem mais ignorar o impacto ambiental, social e de governança que exercem e devem aceitar estar cada vez mais abertas e transparentes à sociedade, aos investidores e ao governo como um todo.

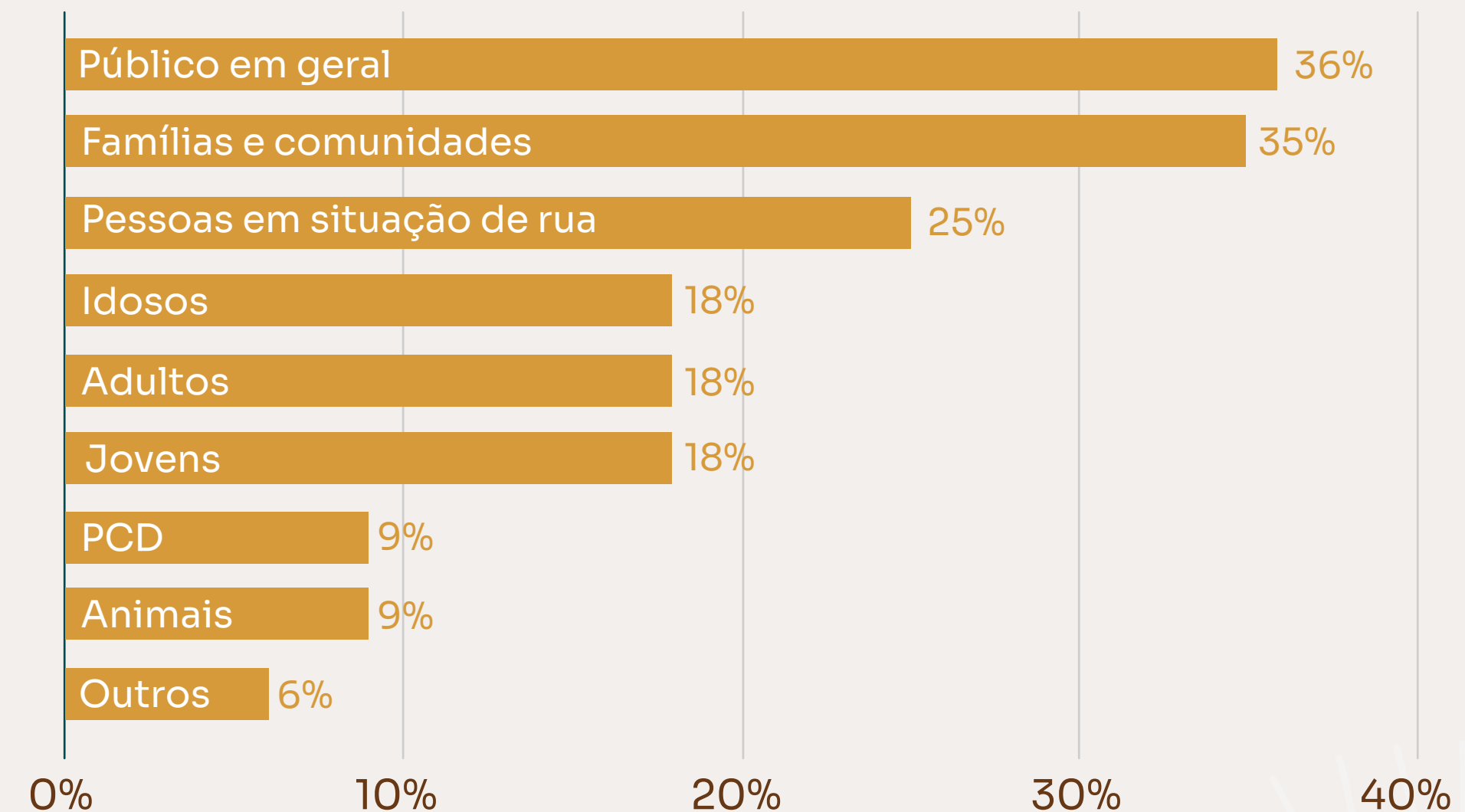
Dentro deste contexto, o voluntariado corporativo se firma como prática fundamental para aproximação das empresas das comunidades às quais servem e das quais fazem parte, ao mesmo tempo, em que permite a seus colaboradores e colaboradoras a atuação com propósito na consecução de uma vida e uma sociedade melhor para todos.

Pesquisa Voluntariado no Brasil 2021

Brasileiros que fazem atividade voluntária atualmente



Público atendido pelas atividades de voluntariado no Brasil em 2021
(atividades atendem mais de um público)



- O número de brasileiros(as) que fazem atividade voluntária atualmente triplicou entre 2011 (11%) e 2021 (34%)
- O número de brasileiros(as) que fazem atividade voluntária engajados em programas de voluntariado corporativo atualmente atingiu 15% em 2021
- Voluntários(as) tendem a dedicar 21 horas por mês à atividade.
- O índice de satisfação de voluntários(as) continua alto em 2021 atingindo média de 9,1.

Acesse aqui a pesquisa completa.

Lei do voluntariado

LEI Nº 9.608, DE 18 DE FEVEREIRO DE 1998

Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

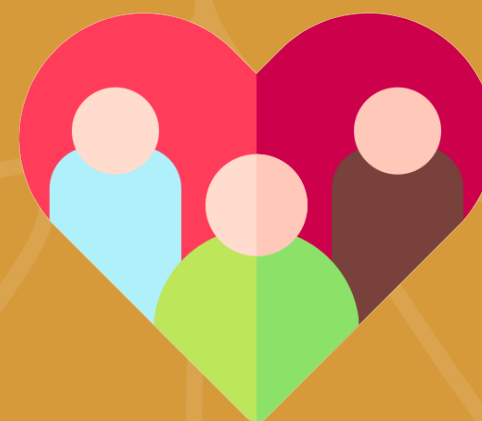
- Art. 1º Considera-se serviço voluntário, para os fins desta Lei, a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa.
- Parágrafo único. O serviço voluntário não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista previdenciária ou afim.
- Art. 2º O serviço voluntário será exercido mediante a celebração de termo de adesão entre a entidade, pública ou privada, e o prestador do serviço voluntário, dele devendo constar o objeto e as condições de seu exercício.
- Art. 3º O prestador do serviço voluntário poderá ser ressarcido pelas despesas que comprovadamente realizar no desempenho das atividades voluntárias.
- Parágrafo único. As despesas a serem ressarcidas deverão estar expressamente autorizadas pela entidade a que for prestado o serviço voluntário.
- Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
- Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Agentes



Voluntário(a)

Toda pessoa que se voluntaria a gerar impacto positivo seja através de ações ou disponibilização de recursos a terceiros de forma gratuita e não remunerada.



Beneficiários(as)

Todas aquelas pessoas que se beneficiam do impacto positivo gerado, podendo ser tanto a organização beneficiada como a comunidade da qual essa faz parte ou está inserida.



Empresa

Organização gestora do Programa de Voluntariado Corporativo

Benefícios



Colaboradores(as)

- Desenvolver seu propósito pessoal e profissional através da geração de impacto social positivo na comunidade.
- Desenvolver habilidades e competências pessoais e profissionais.
- Ser reconhecido(a) pelo público interno, externo e comunidade pelas ações realizadas e conquistas alcançadas.
- Ampliar sua visão de mundo.
- Engajar-se com a comunidade.

Beneficiários(as)

- Acesso a profissionais competentes dispostos a atuarem na causa de geração de impacto social positivo.
- Acesso a conhecimento técnico e profissional, recursos, metodologias e tecnologias ofertadas pela empresa.
- Ampliação da rede de contatos pessoais e profissionais.
- Geração de impacto social positivo na comunidade por meio das ações do Programa.

Empresa

- Profissionais mais engajados e conscientes do papel social da empresa.
- Profissionais em constante processo de desenvolvimento de novas habilidades.
- Melhoria da cultura e clima organizacional.
- Melhoria da relação e integração entre a equipe.
- Melhoria do posicionamento de marca perante a sociedade, o mercado e comunidades nas quais a empresa atua.
- Fortalecimento do impacto socioambiental positivo/ESG da empresa.

Responsabilidades

Colaboradores(as)

- Atuar de acordo com as normas de um Manual de Voluntariado, se aplicável.
- Atuar de boa fé na realização das ações dentro do Programa.
- Prezar pelo nome e marca da empresa antes, durante, e depois da realização das ações dentro do Programa.
- Cumprir com os acordos frente aos beneficiários(as) e à empresa.
- Somente se comprometer com aquilo que conseguir realizar.
- Reconhecer a ausência de vínculo empregatício oriundo da atividade de voluntariado.

Beneficiários(as)

- Atuar de boa fé no acolhimento dos voluntários(as) dentro do Programa.
- Prezar pela integridade dos colaboradores e colaboradoras antes, durante e depois da realização das ações dentro do Programa.
- Prezar pelo nome e marca da empresa antes, durante, e depois da realização das ações dentro do Programa.
- Fornecer os dados e condições necessárias para realização plena das atividades do Programa.
- Reconhecer a ausência de vínculo empregatício oriundo da atividade de voluntariado.

Empresa

- Oferecer formação e orientação adequada para desenvolvimento dos(as) participantes nas atividades que venham a exercer dentro do Programa.
- Prover modos de identificação de voluntários(as) durante as ações dentro do Programa.
- Prover alimentação e deslocamento quando for o caso durante as ações dentro do Programa.
- Constituir um comitê responsável por acompanhar e orientar as ações exercidas dentro do Programa.
- Prezar pela realização de reuniões mensais e anuais de maneira assídua, organizada e registrada em ata.
- Constituir processo democrático de eleição para integrantes do comitê responsável pelo Programa.
- Identificar integrantes do comitê perante o público interno e externo.
- Construir instrumentos de reconhecimento oficial de voluntários(as) e das ações realizadas.
- Reconhecer ações realizadas e conquistas alcançadas por colaboradores(as) dentro do Programa frente ao público interno e externo.
- Corrigir ações realizadas fora ou de modo contrário à missão, visão, valores ou objetivos do Programa por meio de penalidades ou outras ações cabíveis.

Direitos do(a) voluntário(a)

Ter sua dedicação,
disponibilidade e tempo doado.

Receber apoio, na forma de
capacitação, acompanhamento e
avaliação, nas ações às quais
propuser atuar dentro do
Programa.

Ser reconhecido(a) e
estimulado(a) pelas ações
realizadas e conquistas alcançadas
dentro do Programa.

Ter liberdade para negociar as
condições de sua atuação sempre
que desejar.

Desenvolver ações dentro do
Programa que valorizem sua
capacidade de acordo com seus
conhecimentos, experiências e
interesses.

Ter um ambiente de trabalho
favorável e adequado à proposta
de voluntariado.



Desenvolvendo um **Programa de Voluntariado Corporativo**

Objetivos

O primeiro passo para se estruturar um Programa de Voluntariado Corporativo é entender quais os objetivos da sua empresa com o projeto.

Exemplo de objetivos:

- Estruturar, alinhar e padronizar nossa atuação e investimentos realizados para a comunidade.
- Ampliar nosso impacto na sociedade e incentivar nossos colaboradores e colaboradoras a serem agentes transformadores.
- Envolver e engajar o máximo de colaboradores e colaboradoras da empresa nas ações do programa através de comunicações e capacitações.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram adotados pelas Nações Unidas em 2015 como um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade.

Os 17 ODS são integrados – eles reconhecem que a ação em uma área afetará os resultados em outras, e que o desenvolvimento deve equilibrar a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Dessa maneira, ao alinhar seus objetivos aos ODS, você garante uma base internacional para promover impacto positivo.



Atuação

Após a definição dos objetivos, o próximo passo é definir quais serão o formato e as áreas de atuação do programa de voluntariado corporativo. É essencial analisar as expertises da sua empresa e de sua equipe e entender como elas podem servir em prol da comunidade.

Os programas de voluntariado podem atuar com iniciativas em diversos formatos, como:

1. Voluntariado digital
2. Voluntariado presencial
3. Assistencialismo pontual
4. Projetos de voluntariado corporativo
5. Ações pontuais de voluntariado corporativo
6. Dia, semana ou mês de voluntariado corporativo
7. Participação de voluntários em conselhos externos
8. Formação de redes de colaboração entre voluntários
9. Doação casada
10. Incentivo por meio de prêmios e reconhecimento
11. Serviços pro-bono
12. Licença sabática para trabalho voluntário

As áreas de atuação são bastante abrangentes, sendo os principais no Brasil:

1. Educação
2. Assistência social
3. Segurança pública
4. Defesa dos direitos humanos
5. Saúde
6. Alimentação e Nutrição
7. Negócios de impacto social
8. Formação técnica e profissional
9. Geração de renda e profissionalização
10. Iniciativa de complementação de renda
11. Desenvolvimento econômico e comunitário
12. Arte e cultura
13. Esporte e lazer
14. Patrocínio a eventos culturais
15. Infraestrutura
16. Moradia e Habitação
17. Apoio à pesquisa, ciência e tecnologia
18. Meio ambiente
19. Proteção da fauna e flora
20. Apoio a cooperativa
21. Apoio a atividades agrícolas



Comitê de Voluntariado

O Comitê de Gestão é um grupo formado pelos responsáveis pela coordenação do programa.

Papéis e Responsabilidades do Comitê:

- Oferecer formação e orientação para que integrantes do programa exerçam seu papel com efetividade.
- Desenvolver um plano de comunicação para divulgação das ações e campanhas.
- Garantir que o reconhecimento a voluntários(as) aconteça conforme previsto em manual.
- Promover reuniões periódicas do comitê entre seus integrantes.
- Promover encontros periódicos do comitê com a gestão da empresa para apresentação dos resultados e deliberação, quando for o caso, de orçamento direcionado.
- Realizar o acompanhamento e orientação para todas as ações e campanhas do programa.
- Garantir o engajamento e mobilização dos voluntários para as ações previstas.
- Garantir que as penalidades sejam cumpridas para aqueles que julgarem necessário.

Diretrizes

Contrapartida corporativa

Tempo para realização das atividades quando estas ocorrerem em horário de trabalho. Estrutura, equipamentos e ferramentas para realização das atividades quando estas ocorrerem em horário de trabalho ou nas dependências da empresa. Auxílio com alimentação e deslocamento quando cabível e segundo acordo prévio com a empresa.

Articulação com parceiros internos e externos

Todas as atividades que fizerem parte do Programa de Voluntariado devem buscar, na medida do possível, o estabelecimento de parcerias entre áreas da empresa, colaboradores(as), parceiros(as), fornecedores(as), comunidades e sociedade em geral.

Operacionalização do programa

É imprescindível a assinatura do Termo de Adesão a fim de estruturar a participação no Programa de Voluntariado e assim garantir a necessária segurança jurídicas às partes.

Celebração e reconhecimento

Reconhecer as atividades dos(as) participantes no Programa assim como os resultados alcançados. Sua celebração poderá vir através de divulgação em mídia interna e externa, material publicitário do escritório, relatório de impacto social, relatório anual, confraternizações, certificados, cartas de agradecimento entre outros.

Premissas de atuação

Um programa de voluntariado corporativo deve apresentar fundamentos conceituais robustos que sustentem suas atividades, validem suas premissas e permitam averiguar seu impacto real sobre as comunidades em que atua. Para tanto é recomendado a construção de uma Teoria da Mudança a fim de explicitar o valor compartilhado (econômico e social) criado através do programa.

Saiba mais sobre Teoria da Mudança.

Além disso, um programa de voluntariado corporativo de qualidade costuma apresentar algumas características em comum, tais como:

- Causas que efetivamente sensibilizem voluntários(as).
- Segurança para a realização das atividades por parte de voluntários(as).
- Autonomia para o engajamento efetivo nas atividades por parte de voluntários(as).
- Responsabilidade individual pelas atividades por parte de voluntários(as).
- Clareza e consistência nas responsabilidades e direitos de voluntários(as).
- Treinamento e capacitação adequada às atividades a serem realizadas por parte de voluntários(as).
- Avaliações e feedbacks recorrentes tanto de superiores, pares e beneficiários aos voluntários(as).
- Baixo esforço burocrático e gerencial, para não tornar o voluntariado uma sobrecarga de um trabalho que já desenvolve.
- Reconhecimento institucional e gerencial aos voluntários(as).
- Apoio institucional e gerencial aos voluntários(as).
- Atuação em realidades que efetivamente ampliem a visão de mundo do voluntário(as).

Modelos, Vantagens e Cases

A seguir apresentaremos modelos de premissas de atuação de um programa de voluntariado, as vantagens de cada modelo e cases de clientes da We.Flow.

Dividimos esses modelos nas seguintes categorias:

1. Horário de realização das atividades
2. Natureza da atividade
3. Frequência das atividades
4. Captação de voluntários
5. Capacitação dos voluntários
6. Público do voluntariado



NTT DATA



Horário de realização das atividades

Modelo

Vantagem

Case

Durante o expediente (horas cedidas pela empresa)	(1) Maior engajamento de colaboradores(as); (2) Maior facilidade em utilizar instalações da empresa.	O Grupo Laguna disponibiliza 2 horas por mês para que colaboradores(as) do Comitê de Voluntariado possam realizar a gestão das iniciativas.
Fora do expediente	(1) Maior flexibilidade de horário; (2) Maior facilidade em estar com a comunidade.	As inciativas voluntárias da NTT DATA Brasil acontecem fora do horário comercial.
Misto	(1) Flexibilidade caso a caso permitindo o planejamento em equipe na empresa e a realização de atividades fora dela.	No programa da La Violetera o planejamento das iniciativas acontece dentro do horário comercial pelo time de RH, porém a execução junto aos voluntários(as) acontece fora do horário comercial.

Natureza da atividade

Modelo

Vantagem

Case

Atividades relacionadas ao negócio da empresa

- (1) Expertise da empresa no ramo de atuação;
- (2) Maior reconhecimento da empresa em seu ramo de atuação;
- (3) Maior valor agregado à marca em decorrência do programa

O Grupo Laguna possui as reformas sociais como uma das frentes de atuação, como estão alinhadas com o setor de atuação da empresa, a construção civil, isso gera maior engajamento de colaboradores(as).

Atividades relacionadas a causas locais

- (1) Maior engajamento com a comunidade local;
- (2) Maior reconhecimento da empresa pela comunidade em que atua ou serve.

Na La Violetera, suas frentes de atuação estão atreladas as necessidades da comunidade local onde estão inseridos.

Atividades relacionadas a causas amplas

- (1) Maior força de mobilização;
- (2) Possibilidade de construção de redes de atuação setorial;
- (3) Possibilidade de abordagem de problemas mais complexos pela diversidade de expertises.

A NTT DATA Brasil realizou um mapeamento para identificar as causas que poderiam gerar maior engajamento e que estavam alinhadas com as diretrizes da alta gestão.

Frequência das atividades

Modelo

Vantagem

Case

Ações sistemáticas

- (1) Grande impacto;
- (2) Atividades de longo prazo com maior engajamento;
- (3) Times consolidados gerando maior interação;
- (4) Necessidade de planejamento e gestão possibilita desenvolver novos líderes.

A La Violetera atuará em parceria com um colégio social localizado na comunidade onde a empresa está inserida. O projeto visará o desenvolvimento escolar e socioemocional de crianças.

Ações pontuais

- (1) Grande visibilidade;
- (2) Início, meio e fim bem definidos;
- (3) Mobilização temporária das equipes;
- (4) Gestão simplificada.

O Grupo Laguna, NTT DATA Brasil e a La Violetera realizam iniciativas pontuais em datas comemorativas, como: Outubro Rosa, Ação de Natal, Dia das Crianças...

Captação de voluntários

Modelo	Vantagem	Case
Captação estruturada	(1) Número mais estável de voluntários permitindo planejar ações de longo prazo; (2) Engajamento continuado do voluntário permite seu desenvolvimento pessoal e profissional aprofundado; (3) Possibilidade de rápida inclusão de novos colaboradores(as).	Por se tratarem de Programas de Voluntariado relativamente recentes, nenhum dos casos das quatro empresas se encaixa neste modelo por enquanto.
Captação pontual	(1) Maior número de pessoas participando em períodos curto de tempo permitindo mais diversidade de pontos de vistas	Grupo Laguna, NTT DATA Brasil, La Violetera e Tintas Verginia realizam a captação de voluntários de acordo com a iniciativa a ser realizada.

Capacitação de voluntários

Modelo	Vantagem	Case
Capacitação institucional	(1) Base de informações comuns a todos voluntários(as); (2) Estabelecimento de padrões de ética e conduta em todas as atividades de voluntariado da empresa.	Grupo Laguna, Tintas Verginia e La Violetera aplicam o treinamento do Manual do Voluntariado.
Capacitação específica	(1) Possibilidade de captação para habilidades, problemas e soluções específicas da causa ou organização a ser atendida; (2) Possibilidade de atender o público da organização ou comunidade atendida.	Por se tratarem de Programas de Voluntariado relativamente recentes, nenhum dos casos das quatro empresas se encaixa neste modelo por enquanto.

Público do voluntariado

Modelo

Vantagem

Case

Exclusivo a empregados

- (1) Maior facilidade de capacitação e gestão do programa;
- (2) Maior facilidade de comunicação entre voluntários(as);
- (3) Maior facilidade no uso de equipamentos e instalações da empresa.

Tintas Verginia e NTT Data Brasil são programas abertos somente para colaboradores(as) da empresa.

Aberto a público externo

- (1) Maior facilidade de engajamento e impacto das atividades do programa;
- (2) Maior visibilidade das atividades do programa;
- (3) Maior aproximação com familiares, amigos(as), clientes e fornecedores(as).

No Grupo Laguna o programa de voluntariado é aberto para colaboradores(as), empreiteiros(as), fornecedores(as), clientes e outros parceiros(as).

Na La Violetera o programa é aberto para colaboradores(as) e seus familiares.



Capacitação

Voluntários(as) do programa de voluntariado corporativo devem se sentir seguros para realizar suas novas funções, desenvolver novas habilidades pessoais e profissionais e atender novos públicos em realidades diferentes da que cotidianamente frequentam.

Para tanto é importante que haja a capacitação adequada. Tal capacitação pode se dar:

- 1. De maneira geral:** por meio de workshops sobre o programa, sobre o código de ética, sobre o código conduta, sobre a política de responsabilidade empresarial, sobre ESG, sobre ODS ou outros temas amplos relacionados.
- 2. De maneira específica:** por meio de workshops sobre habilidades pessoais e profissionais específicas, liderança consciente, temas próprios à causa abordada, entre outros, focados na atuação direta de uma iniciativa dentro do programa.
- 3. Junto à comunidade:** por meio de workshops de sensibilização para novas realidades; conhecimento e reconhecimento; comunicação não violenta; ativismo social, entre outros temas relacionados ao voluntariado.

Mensuração

A mensuração do impacto causado por qualquer projeto é essencial para entender se os objetivos foram atingidos e de que forma o projeto pode ser melhorado.

Exemplos de indicadores para mensurar o impacto de um programa de voluntariado corporativo:

- Valor do investimento em voluntariado.
- Número de voluntários mobilizados, apontando a qual público este pertence.
- Número de horas de trabalho voluntário.
- Número de organizações envolvidas (se aplicável a ação).
- Número de pessoas beneficiadas na comunidade (se aplicável a ação).
- Desenvolvimento de competências em voluntários(as) (autoavaliação).
- Avaliação por parte da organização/pessoas beneficiadas.
- Tipo de ações desenvolvidas com base nas formas de atuação.

Caso queira saber mais sobre Avaliação e Mensuração de Impacto clique [aqui](#).



Comunicação

A comunicação dos resultados do programa de voluntariado corporativo é fundamental para o sucesso do mesmo.

Por um lado, a comunicação dos resultados confere legitimidade à empresa ao adotar uma atitude de transparência, responsabilidade e accountability frente à comunidade que serve e a comunidade em que atua. De outro, tal comunicação permite o justo reconhecimento dos voluntários que se dedicaram às atividades do programa. Além disso, a comunicação dos resultados permite a reflexão acerca dos sucessos que ocorreram e das oportunidades de aprendizagem que o programa possibilita ao futuro.

Assim sendo, é importante que se comunique:

- 1.** O nome e quantidade de organizações impactadas
- 2.** A área de abrangência das organizações impactadas
- 3.** O público impactado pelas atividades do programa
 - i.** O número geral de pessoas impactadas
 - ii.** Condições socioeconômicos
 - iii.** O gênero das pessoas impactadas
 - iv.** A idade das pessoas impactadas
 - v.** A habilidade das pessoas impactadas
- 4.** Valor investido na ação
- 5.** As lições aprendidas com o programa de voluntariado corporativo
- 6.** Relatos, registros e evidências das atividades, impacto e celebração junto à comunidade
- 7.** Quantidade de voluntários(as) envolvidos.



A **we.flow** existe para contribuir para um *futuro mais regenerativo*, onde a humanidade prospera em harmonia com a natureza.

Integramos **conhecimento especializado** e uma **abordagem humana** em processos que transformam intenções em ações práticas, gerando *impacto positivo*.

weflow

12

Anos no mercado

+80

Clientes

Empresa

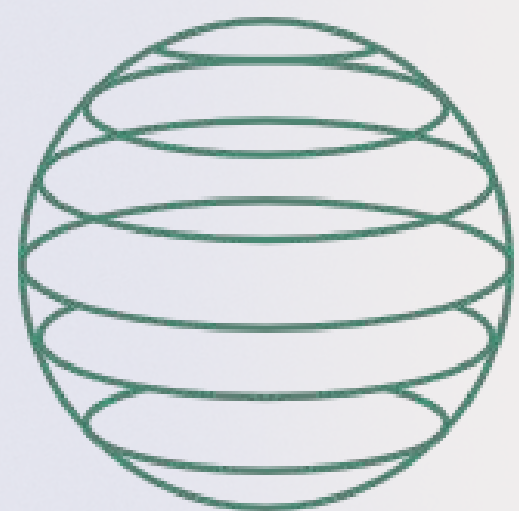


Certificada

125 Pontos na
Avaliação de Impacto B

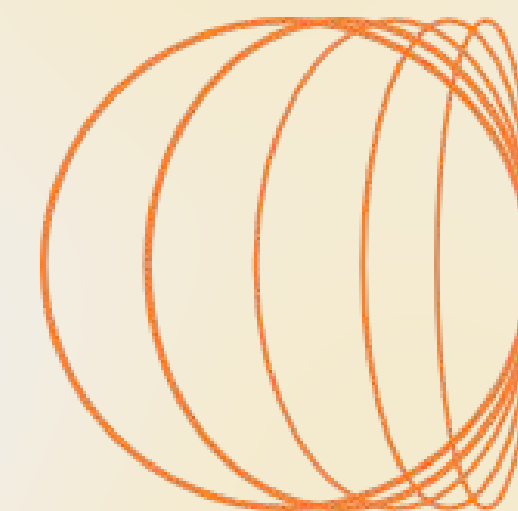
Clientes





ESG & Sustentabilidade

Conectando o impacto socioambiental às suas estratégias de negócios.



Diversidade & Inclusão

Inspirando a construção de ambientes de trabalho onde a pluralidade é uma força.



we.flow

Potencializando futuros *regenerativos*

weflow.global

